

PRODUTO TÉCNICO

Cartilha "O processo de formalização da Política Cultural da UFAL" - Produto Técnico-Tecnológico apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP, pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Parte da dissertação: A Política Cultural da UFAL e a estruturação do campo das políticas públicas de cultura no Brasil

Autor: Diogo Oliveira Braz

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães

FICHA TÉCNICA

Textos e diagramação: Diogo Oliveira Braz Dados: Comissão para elaboração de uma proposta de minuta sobre a Política Cultural da UFAL (Portaria GR 398/2020); e Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores (SECS).

Ano de produção: 2023



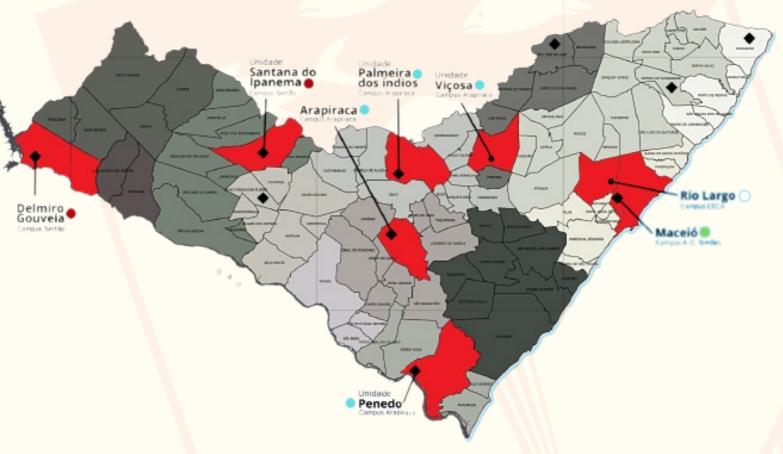


APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) passou recentemente por um processo de formalização de sua Política Cultural. Esta cartilha tem a intenção de explicar de maneira simples e resumida todo o trajeto e os principais conceitos envolvidos nessa jornada, que tende a fortalecer a atuação cultural da universidade, beneficiando a comunidade universitária e toda sociedade alagoana.

A UFAL

A UFAL foi criada em 25 de janeiro de 1961, pela Lei nº 3.867. Hoje, está instalada no Campus A.C. Simões, em Maceió, no Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias (Ceca), em Rio Largo, no Campus Arapiraca e suas unidades em Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios e no Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia e unidade em Santana do Ipanema, além dos 10 Polos EAD da Universidade Aberta do Brasil (UAB) nos municípios de Palmeira dos Índios, Olho D'Água das Flores, São José da Lage, Matriz do Camaragibe, Maragogi, Penedo, Santana do Ipanema, Maceió, Delmiro Gouveia e Arapiraca.



NÚMEROS*

São quase 20 mil pessoas matriculadas em mais de 100 cursos de graduação. São 55 cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, e 4 cursos técnicos na Escola Técnica de Artes (ETA). Na sua relação *extracampi*, foram realizados 417 projetos de extensão em 2021, envolvendo 4.150 discentes e atingindo 229.538 pessoas: números significativos para um local com população estimada de 3.365.351 de pessoas, em 2021, e um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os estados do país.

[★] Dados do Relatório de Gestão da UFAL 2022, do painel UFAL em números, e do agregador de informações do IBGE Cidades@, acessado em: 02/08/2023

CULTURA NA UFAL

A gestão da cultura na UFAL está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), por meio da sua Coordenadoria de Cultura (CAC). De acordo com o organograma da PROEX e o Relatório de Gestão 2021, a UFAL conta com oito <u>equipamentos culturais</u>: Espaço Cultural Professor Salomão de Barros Lima; Museu de História Natural (MHN); Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB); Pinacoteca Universitária; Usina Ciência, Orquestra Sinfônica Universitária (OSU), Coro da Universidade Federal de Alagoas (Corufal), Grupo de Cultura Negra do Sertão Abí Axé Egbé.

Em 2018, esses equipamentos culturais beneficiaram cerca de 71.578 pessoas (Dados do PDI 2019-2023 da UFAL). Ao considerar, também, outros projetos e grupos da universidade, que desempenham trabalho permanente de extensão, como é o caso, por exemplo, do Núcleo de Percussão (NUP); do Laboratório de Violino; do Coro Universitário do Sertão; do Grupo de Saxofone; do Laboratório de Performance Musical (LP Musical); da Camerata Acadêmica da Escola Técnica de Artes; e de eventos culturais tradicionais, de grande alcance de público, como a Bienal Internacional do Livro de Alagoas, o Festival Internacional de Música de Penedo e o Circuito Penedo de Cinema, pode-se afirmar que a UFAL tem presença marcante na vida cultural da sociedade alagoana, em especial da comunidade universitária.



NIVERSIDADE : UMA INSTITUIÇÃO CULTURAL

Dentre as mais variadas áreas com o qual a cultura se relaciona, é com a educação que ela encontra sua vinculação mais pujante (SOUZA et al, 2021). Quando pensada enquanto dimensão estratégica, no centro do processo de formação nas universidades, a cultura é entendida como vetor de desenvolvimento humano, que possibilita a valorização de uma visão integradora, ampliando o horizonte de conhecimento das pessoas (MOLINA, 2019).

Segundo Rubim (2019), a atuação cultural da Universidade ocorre em múltiplas dimensões. Em um sentido amplo, a formação discente implica na transmissão da herança cultural e no acionamento de culturas humanísticas e técnicas, quaisquer que sejam as áreas de conhecimento. Nesta perspectiva ampliada da noção de cultura, toda atividade educativa é cultural, pois transmite aos alunos saberes gerais e especializados, próprios dos respectivos cursos.

A contemporaneidade exige das universidades uma integração local e o comprometimento com o desenvolvimento e a democracia de sua sociedade (RUBIM, 2019). As reflexões sobre o papel social da universidade indicam a necessidade de desenvolvimento contínuo de políticas específicas para essa instituição, especialmente na gestão cultural (NUNES, 2020).

O QUE É POLÍTICA CULTURAL?

"Entenderemos por políticas culturais o conjunto de intervenções realizadas pelo Estado, pelas instituições civis e pelos grupos comunitários organizados a fim de orientar o desenvolvimento simbólico, satisfazer as necessidades culturais da população e obter consenso para um tipo de ordem ou de transformação social".

(GARCÍA CANCLINI, 2019, p.56)

Além desse sentido mais amplo, de política cultural como um conjunto de princípios, objetivos e ações do poder público ou sociedade civil que visa garantir os direitos culturais (CALABRE; BARROS, 2019), quando se fala em Política Cultural de uma universidade, enquanto documento em si, há uma noção mais estrita: Política Cultural é a resolução que traz o conjunto de princípios legais relativos à cultura na universidade, aprovada nas instâncias superiores de deliberação dentro da estrutura administrativa de cada universidade (MENCARELLI; COELHO, 2020).

A UFAL passou recentemente pelo processo de formalização da sua Política Cultural

Esse documento busca orientar a atuação cultural da universidade, estabelecendo princípios e diretrizes, destacando a transversalidade da cultura, numa perspectiva de reconhecimento, proteção e estímulo ao desenvolvimento simbólico da comunidade universitária e da sociedade alagoana como um todo.



ANTECEDENTES

Pode-se dizer que o trajeto que leva a UFAL até a formalização da Resolução 44/2023, que institui a sua Política Cultural, passa pelo contexto histórico da criação e desenvolvimento das universidades no país e da estruturação do campo das políticas públicas de cultura no país: acontecimentos de um contexto mais amplo, que possibilitaram, hoje, falar a respeito de políticas específicas para a cultura nas universidades. As resoluções emitidas pelo CONSUNI, o trabalho desenvolvido pelos equipamentos culturais, os projetos culturais de extensão, tudo isso mostra que a UFAL apresenta produção artística e cultural com envolvimento de docentes, técnicos e discentes ao longo de sua existência, uma produção valiosa para o estado de Alagoas e sua gente. No entanto, vale destacar alguns acontecimentos chave, que serviram como indutores desse processo de formulação:

- A criação da Coordenadoria de Assuntos Culturais (CAC) da PROEX;
- A gestão de Gilberto Gil à frente do MinC;
- Concursos Públicos para cargos Técnico-Administrativos na área cultural, como produtor cultural, técnico de música, cenotécnico e técnico de som;
- Elaboração do Plano de Cultura Plano Circuito Ufal de Arte e Cultura, em 2014, para participação no Programa Mais Cultura nas Universidades;
- Participação ativa da Produção Cultural da UFAL no FORCULT;
- Reorganização estrutural administrativa da PROEX que proporcionou a lotação dos produtores culturais da UFAL em um mesmo setor, a CAC/PROEX.

O PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO DA POLÍTICA CULTURAL DA UFAL

Instituída pela portaria nº 398, de 19 de março de 2020, a comissão responsável por elaborar uma minuta da Política Cultural da UFAL iniciou suas atividades, na verdade, em 2021. Vale lembrar que a Pandemia de Covid-19 havia sido declarada em 11 de março de 2020, o que veio a impor uma adaptação de processos de trabalho e atrasou o início da tarefa.

Os trabalhos começaram, de fato, com a realização do I Encontro Cultura e Instituições <u>Públicas de Ensino Superior</u> (PJ179-2021 do SIGAA). Com o total de quatro edições ao longo dos meses de fevereiro a outubro, a atividade on-line foi aberta ao público, transmitida pelo YouTube, com o objetivo de fomentar debates que fornecessem elementos para contribuir na construção da Política Cultural da UFAL. Para isso, contou com a participação de renomados(as) especialistas da UFAL e de outras universidad<mark>es do Brasil, para tratar de temas como: Cultura e</mark> Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES); Cultura, universidade e atualidade; A gestão da cultura nas universidades; Boas práticas de gestão cultural nas IPES; A Música na construção de Políticas Públicas; Desenvolvimento de projetos de músicas alinhados às políticas culturais das IPES; Projetos e ações de música na UFAL; Equipamentos culturais de música – função, atuação e possibilidade de orquestras e corais nas IPES; Corpos e(m) Movimento: As Artes da Cena e as Políticas Culturais nas IPES; Grupos Universitários em Cena: desenvolvimento de projetos alinhados às políticas culturais nas IPES; Projetos e ações nas Artes da Cena na UFAL: a concepção de política cultural e atividades dos cursos; Grupos da UFAL e suas decorrências: possibilidades de atuação nas IPES; O Papel dos Museus nas IPES: Políticas Culturais para Museus Universitários; O Perfil das Coleções e Museus Universitários no Brasil; e Museus universitários da UFAL: importância e contribuição no contexto das ações culturais.



Paralelamente, iniciou-se a elaboração da minuta de política cultural, tomando por base o documento elaborado no IV FORCULT, "Instrumento para implementação de política cultural e planos de cultura nas IPES", e a legislação e normativos pertinentes, em especial o Plano Nacional de Cultura, o Plano Nacional de Educação, e a LDB, além da Constituição Federal.

De abril a setembro de 2021, foram seis <u>reuniões da comissão</u>, por meio da plataforma de videoconferência *Google Meet*. A cada reunião, eram distribuídas tarefas entre os membros, com foco na elaboração da minuta.

Em setembro de 2021, houve apresentação da minuta em <u>reunião do Comitê Assessor de Extensão da UFAL</u>, para debate e sugestões ao texto. Foram feitas onze contribuições. Na oportunidade, as pessoas presentes, representantes das Unidades Acadêmicas, foram convidadas a fazer parte da <u>Comissão Executiva da Política Cultural</u>, o que foi reforçado por um chamamento público feito em matéria publicada no site da UFAL, de modo que 13 pessoas atenderam aos chamados e se juntaram à comissão.

De setembro a dezembro de 2021 foram realizadas 3 <u>reuniões da Comissão Executiva</u>, mais ampliada.

De setembro a novembro de 2021, foi <u>divulgado no SIGRH</u> que haveria o lançamento da Consulta Pública sobre a Política Cultural da UFAL em fevereiro de 2022, pela plataforma <u>Participa + Brasil</u>, do Governo Federal. Tal fato também foi divulgado em <u>matéria no site da UFAL</u> e em <u>entrevista no podcast UFAL e Sociedade</u>. Ainda sobre a divulgação dessa etapa, em fevereiro de 2022, membros da Comissão Executiva apresentaram a Consulta Pública e o próprio processo de construção da Política Cultural da UFAL no <u>Conselho Municipal de Políticas Culturais de Maceió (CMPC)</u>, a convite do CMPC. E a Assessoria de Comunicação da UFAL produziu um <u>vídeo explicativo sobre a Política Cultural da UFAL</u> e sua consulta pública, que foi enviado por meio do aplicativo de mensagem *WhatsApp*, aos mais diversos grupos formados por servidores e alunos da universidade, além de ficar disponível no canal de *YouTube* da PROEX.

O <u>lançamento da consulta pública</u> foi feito em evento virtual transmitido ao vivo pelos canais de *YouTube* da PROGRAD, PROEX e UFAL Oficial, em fevereiro de 2022, quando foi feito o chamamento para a participação de toda comunidade universitária e da sociedade em geral. Foram recebidas cinco contribuições na Consulta Pública. As contribuições do Comitê Assessor de Extensão foram incluídas no texto nesta etapa.



Em 2022, além do lançamento da consulta, houve duas <u>reuniões da Comissão Executiva</u>. Além disso, houve duas <u>reuniões junto ao Fórum de Diretores da UFAL</u>, para apresentação, <u>debate e sugestões</u> formais e materiais à minuta.

Em junho de 2022, foi <u>aberto o processo 23065.16487/2022-13</u>, encaminhando a minuta da Política Cultural ao Gabinete da Reitoria, para as providências tendentes à apreciação do documento pelo CONSUNI.

Em julho de 2022, houve <u>reunião conjunta entre o Gabinete da Reitoria, PROEX e Assessoria de Comunicação</u>, quando houve uma revisão do texto, para <u>encaminhá-lo a todas as Unidades Acadêmicas e setores da UFAL</u>, para que fossem enviadas sugestões à minuta. Somente o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) enviou contribuições.

Incorporadas as contribuições, o processo foi enviado para a Procuradoria Federal da UFAL, em setembro de 2022, para análise jurídica. Realizados os ajustes indicados no parecer da Procuradoria, o processo foi devolvido ao Gabinete da Reitoria, que então o encaminhou à Secretaria dos Conselhos Superiores (SECS), em novembro de 2022, com a indicação de que o texto passasse pelas duas câmaras: Acadêmica e Administrativa.

A linha do tempo do processo de formulação da Política Cultural até então foi apresentado na Reunião da Câmara Acadêmica do CONSUNI, em 16 de fevereiro de 2023. Embora a explanação destacasse as estratégias utilizadas para estimular a participação social, foi solicitado adiamento da apreciação do documento, para retorno às Unidades e setores, o que foi atendido, no sentido de propiciar maior amplitude do debate. O texto foi reenviado às unidades e setores, com novo prazo de 33 dias, para que retornassem com as propostas de alteração ou inclusão ao texto. O mesmo foi atendido pela Câmara Administrativa, que suspendeu a apreciação da minuta da pauta em março.

A minuta da Política Cultural da UFAL foi apreciada e <u>aprovada na Câmara Acadêmica</u> em duas reuniões, em março e abril. Foram 11 contribuições dos conselheiros, sendo que 10 aprovadas e apenas uma não acolhida por votação do plenário.

Em 23 de maio de 2023, a minuta foi, então apreciada e <u>aprovada pela Câmara Administrativa</u>. O texto da Política Cultural da UFAL foi então <u>aprovado por unanimidade em reunião extraordinária do CONSUNI, em 15 de agosto de 2023,</u> depois de um processo de pouco mais de 3 anos, dando origem à Resolução 44/2023 CONSUNI/UFAL, que institui a Política Cultural da UFAL.

LINHA DO TEMPO DO PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO DA POLÍTICA CULTURAL DA UFAL

mar ço de 2020

Portaria nº 398, de 19 de março de 2020 Institui a comissão responsável por elaborar uma minuta da Política Cultural da UFAL.

fevereiro a outubro de 2021

Encontro Cultura e Instituições Públicas de Ensino Superior Série de quatro webinários com temas pertinentes às políticas culturais universitárias, com objetivo de fomentar debates e fornecer elementos para contribuir na construção da Política Cultural da UFAL.

abril a setembro de 2021

Reuniões da comissão da Portaria nº 398 em 2021 Foram 6 reuniões por videoconferência, devido à Pandemia de Covid-19: duas em abril; três em junho; uma em setembro.

setembro de 2021

Apresentação da minuta ao Comitê Assessor de Extensão da UFAL Foram onze contribuições ao texto. Presentes, representantes das Unidades Acadêmicas, foram convidados a fazer parte da Comissão Executiva da Política Cultural. 13 pessoas atenderam aos chamados e se juntaram à comissão.

outubro e dezembro de 2021

Reuniões da Comissão Executiva

Foram 3 reuniões: duas em outubro e uma em dezembro.

setembro a novembro de 2021

Divulgação da consulta pública da Política Cultural no SIGRH, site e UFAL em sociedade

Divulgação do lançamento da Consulta Pública pela plataforma Participa + Brasil no SIGRH. Também foi divulgado em matéria no site da UFAL e em entrevista no podcast UFAL e Sociedade.

fevereiro de 2022

Apresentação no Conselho Municipal de Políticas Culturais de Maceió

A convite do CMPC, a Consulta Pública e o processo de construção da Política Cultural da UFAL foram apresentados em reunião, quando membros da Comissão Executiva puderam esclarecer dúvidas dos conselheiros.

fevereiro de 2022



Enviado por aplicativo de mensagem *WhatsApp*, aos mais diversos grupos formados por servidores e alunos da universidade, além de ficar disponível no canal de *YouTube* da PROEX.

fevereiro de 2022

Lançamento da Consulta Pública na plataforma Participa + Brasil

Evento virtual transmitido ao vivo pelos canais de *YouTube* da universidade, fazendo o chamamento para a participação de toda comunidade universitária e da sociedade em geral.

fevereiro a março de 2022

Consulta Pública na plataforma Participa + Brasil

Foram recebidas cinco contribuições.

março a agosto de 2022

Reuniões da Comissão Executiva

Foram 2 reuniões: uma em março e uma em agosto.

abril e maio de 2022

Reuniões no Fórum de Diretores

Foram 2 reuniões: uma em abril e outra em maio, para apresentação, debate e sugestões formais e materiais ao texto da Minuta.

junho de 2022

Abertura do processo 23065.16487/2022-13

Encaminhando a Minuta de Política Cultural ao Gabinete da Reitoria, para as providências tendentes à apreciação do documento pelo CONSUNI.

julho de 2022

Reunião entre Gabinete da Reitoria, Ascom e PROEX Reunião conjunta, para revisão do texto, para encaminhá-lo a todas as Unidades Acadêmicas e setores da UFAL, com o prazo de um mês, para envio de sugestões à minuta. Somente o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) enviou contribuições.

setembro de 2022

Envio da minuta para a Procuradoria Federal da UFAL Incorporadas as contribuições do NTI, o processo seguiu para a Procuradoria, para análise jurídica. Realizados os ajustes indicados no parecer da Procuradoria, o processo foi devolvido ao GR, para encaminhamento à SECS, em novembro de 2022, com a indicação de que o texto passasse pelas duas câmaras: Acadêmica e Administrativa.

Reunião da Câmara Acadêmica do CONSUNI Foi apresentado o processo de elaboração da Minuta na Reunião da Câmara Acadêmica do CONSUNI, em 16 de fevereiro de 2023. Foi solicitado adiamento da apreciação da minuta e reenvio do textos para as Unidades, o que foi atendido pelo prazo de 33 dias, com o retorno com as eventuais contribuições.

março de 2023 Reunião da Câmara Administrativa do CONSUNI

Apreciação da Minuta da Política Cultural adiada

marçoeabril de 2023 Aprovação na Câmara Acadêmica do CONSUNI A Minuta da Política Cultural da UFAL foi apreciada em duas reuniões da Câmara Acadêmica do CONSUNI (21 de março e 25 de abril de 2023). Foram feitas 11 contribuições ao todo, sendo 10 aprovadas, relacionadas à redação, e apenas uma, relacionada ao conteúdo, reprovada pela votação dos conselheiros.

Aprovação na Câmara Administrativa do CONSUNI A Minuta da Política Cultural da UFAL foi apreciada na Câmara Administrativa em 23 de maio de 2023, quando recebeu quatro contribuições e foi aprovada por unanimidade, com a condicionante de posterior redação e inclusão de inciso, em virtude da necessidade de estudo técnico. A redação e inclusão do inciso foi realizada em cooperação entre CAC e Proginst, ficando a minuta pronta para ser apreciada pelo CONSUNI.

agosto de 2023 Aprovação no CONSUNI A Política Cultural da UFAL é aprovada por unanimidade em sessão extraordinária do CONSUNI durante a X Bienal Internacional do Livro de Alagoas, no dia 15 de agosto de 2023, dando origem à Resolução nº 44/2023 CONSUNI/UFAL, que institui a Política Cultural da UFAL

REFERÊNCIAS

CALABRE, L.; BARROS, J. M. Apresentação. **Políticas Culturais em Revista**, [S. I.], volume 12, número 2, p. 1–12, 2019. DOI: 10.9771/pcr.v12i2.33713. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/33713. Acesso em: 27 ago. 2021.

GARCÍA CANCLINI, N. Políticas culturais e crise de desenvolvimento: um balanço latinoamericano In: ROCHA, R.; BRIZUELA, J. I. (Orgs.) Política cultural: conceito, trajetória e reflexões / Néstor García Canclini. Salvador: EDUFBA, 2019, p.45-86.

MENCARELLI, F.; COELHO, M.D. (org.) Instrumento para implementação de política cultural e planos de cultura nas IPES. Pelotas: Ed. UFPel, 2020. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/bitstream/prefix/6836/1/FORCULT.pdf Acesso em: 06 jul 2022.

MOLINA, A. J. Gestão da Cultura em Instituições de Ensino Superior: perspectivas e desafios na implementação de uma política cultural no contexto das IES brasileiras. **Revista de Educação Popular**, [S. I.], p. 87–99, 2019. DOI: 10.14393/REP-v0n00-49019. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/49019. Acesso em: 6 jul. 2022.

NUNES, P. Diagnóstico da gestão cultural em Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras. **Revista de Educação Popular**, v.19, n.2. Uberlândia:UFU, p. 157-175, 2020. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/57104 Acesso em 22 ago 2022.

RUBIM, A.A.C. Universidade, cultura e políticas culturais. **Revista de Educação Popular**, [S. I.], p. 6–17, 2019. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/49021. Acesso em: 6 jul. 2022.

SOUZA, A.S.A.; BRAGA, E.M.; SEVERO, G. G. F.; MENDES, G. F.; CARVALHO, I. N. Cultura e universidade: a organização do campo cultural nas instituições públicas de ensino superior da Paraíba. **Revista Mundi Sociais e Humanidades**. Curitiba, PR, v.6, n.2 - 127, ago/dez, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26028 Acesso em: 29 abr 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Período 2019-2023**. Maceió: 2019. Disponível em: https://pdi.ufal.br/pdi-2019-2023 Acesso em: 30 abr 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Relatório de Gestão 2022**. Maceió: 2023. Disponível em: https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao/2022 Acesso em: 20 mai 2023.

